

Enxertia de araucária para produção de pinhão



SISTEMA FAEP



A *Araucaria angustifolia*, espécie quase exclusiva do Brasil, está ameaçada de extinção, restando apenas 2 a 3% de sua área original. Neste sentido, é fundamental incentivar o plantio desta espécie que, além de desempenhar um papel chave na conservação do ecossistema, pode render bons lucros aos proprietários.

A araucária propaga-se naturalmente por meio de suas sementes e a entrada em produção, com a identificação de machos e fêmeas, ocorre somente após doze a quinze anos de idade. O pinhão, semente da Araucária, tem alto valor nutritivo, é rico em amido e proteína, sendo uma excelente opção alimentar para a população.

Para a produção de pinhões podemos lançar mão de técnicas como a enxertia empregada na fruticultura. Entre os principais objetivos podemos citar:

- ✓ Precocidade reprodutiva, que se caracteriza pela produção antecipada de pinhões.

Dentro das expectativas de plantas enxertadas, pode-se esperar um início de produção em período inferior a dez anos.

- ✓ Possibilidade de selecionar materiais genéticos de matrizes de alta qualidade produtiva e variedades mais atrativas ao consumidor.
- ✓ Garantia do estabelecimento de pomares de araucária com proporção mais adequada de plantas fêmeas (80%) e plantas machos (20%). Isto ocorre em função da facilidade de identificação de plantas masculinas e femininas durante a coleta de material para enxertia.

Considerando as características e potencial produtivo da araucária enxertada, a comercialização de pinhões pode ser uma saída para estimular o plantio econômico da espécie e contribuir com a sua preservação.



Pomar de araucária enxertada, com 3 anos de idade.

TÉCNICA DE ENXERTIA DE ARAUCÁRIA PARA PRODUÇÃO DE PINHÃO

1) Preparo do porta-enxerto



Plantio do pinhão para formação do porta-enxerto: inclinado, enterrado 1/3, com a ponta para baixo. Podem ser utilizados saquinhos plásticos (12 x 20 cm) preenchidos com terra boa; ou tubetes grandes (350 cm³) preenchidos com substrato pronto.





Mudas dos porta-enxertos
prontas para plantio em
vasos (20 Litros) ou em
covas no campo.

2) Preparo da cova para plantio definitivo do porta-enxerto

Antes de fazer o plantio de uma muda de araucária para produzir pinhões, devemos abrir um buraco para preparar a cova. O espaçamento de plantio (distância entre as covas) deverá ser de 8 x 10 metros ou 10 x 10 metros, garantindo espaço para formação e desenvolvimento das copas.



- ✓ Abrir covas de 50 x 50 x 50 cm (largura x comprimento x profundidade).
- ✓ A terra que foi retirada do buraco/cova deve ser adubada com 300 gramas de NPK (04-14-08) ou com 5 a 15 kg de adubo orgânico. Também corrigir o PH aplicando de 0,5 a 1,0 kg de calcário, colocando a terra preparada de volta no buraco.

Mesmo nos melhores solos é necessário o preparo da cova porque a araucária tem dificuldades de crescimento nos dois primeiros anos.

3) Plantio da muda na cova

Após retirar da embalagem plástica ou tubete, a muda deve ser colocada no centro da cova no pequeno buraco aberto. A profundidade deve ser a mesma que a muda estava dentro da embalagem.



Com a terra restante, formar uma "bacia" ao redor da muda com a função de reter a água.

DICA:

Toda vez que for feito um transplante, seja do porta-enxerto ou da muda definitiva, devemos podar a raiz principal que está torta, para que forme um novo pivô.

4) Coleta do material selecionado de araucária fêmea ou macho para enxertar

Devemos coletar material para enxertia de matrizes selecionadas pelas suas qualidades produtivas. Os brotos para enxertar não podem ser dos ramos das araucárias, pois estes, geralmente, não crescem para cima e nunca formam tronco. Por isso, devemos coletar material de crescimento vertical, paralelo ao tronco, como mostrado nas fotos a seguir.



Broto epicórmico (do tronco) vertical, bons para enxertia.

Podemos cortar a ponta do tronco ou cortar uma bifurcação para estimular a emissão de brotos jovens bons para enxertia (setas amarelas).



5) Obtenção e preparo do enxerto



1

Porção ideal para usar na enxertia.



2

Descarte da ponta.



3

Retirada das acículas.

4

Corte do caule no comprimento ideal (2 a 3 cm) para fazer as placas da enxertia.



5

Retirada das placas (com o mínimo de lenho possível) para a enxertia.



6

Placas de enxerto (borbulhas) prontas para serem colocadas nos porta-enxertos.

Obs.: nessa etapa o porta-enxerto deve estar pronto.



6) Enxertia de araucária em porta-enxerto de semente



1

Porta-enxerto de semente com dois anos pronto para fazer enxertia (≈ 80 cm de altura).



2

Colocar um pano ou saco plástico furado no fundo para proteger o enxertador de possíveis ferimentos pelas acículas.



3

Retirada das acículas do porta-enxerto.

4

Retirar, com canivete bem afiado, a placa onde será colocado o enxerto.

Obs.: evitar colocar os dedos na área cortada.



5

Colocação da placa do enxerto do mesmo tamanho da placa retirada.



6

Amarração da placa do enxerto com um arame qualquer, bem fino.





7

Cobrir com fita plástica a parte enxertada e retirar depois de três semanas.



8

Após o período de cinco semanas da enxertia, cortar o porta-enxerto rente à placa enxertada. Retirar o arame quando começar a brotar.



9

Retirar os brotos do porta-enxerto e deixar somente o broto do enxerto.

10

Enxerto brotando.



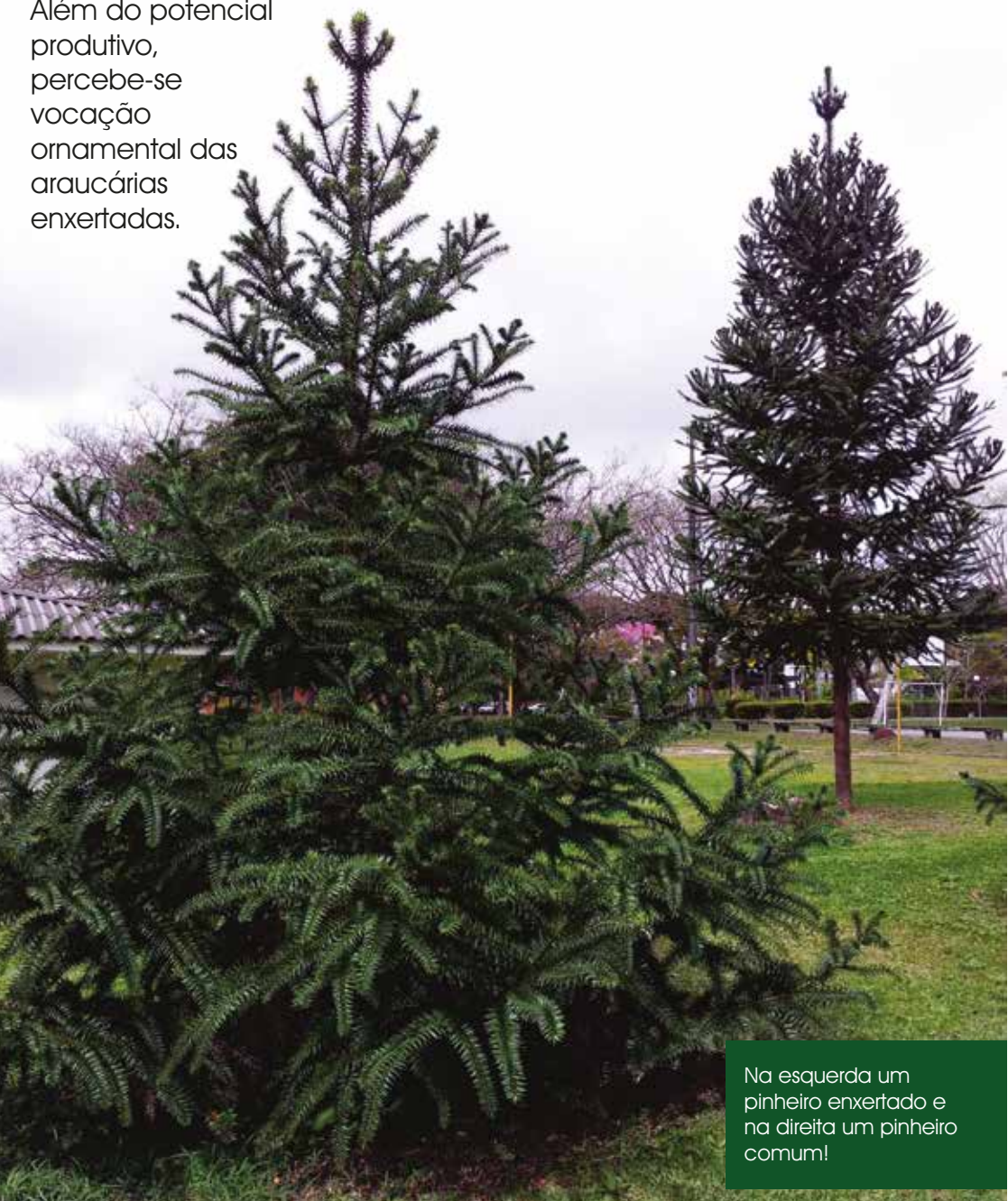
11

Enxerto bem cicatrizado e desenvolvido.



Se o enxerto foi produzido em vaso, o plantio definitivo poderá ser feito quando a parte enxertada estiver com 15 a 20 centímetros.

Além do potencial produtivo, percebe-se vocação ornamental das araucárias enxertadas.



Na esquerda um pinheiro enxertado e na direita um pinheiro comum!



Matriz localizada em Caçador-SC, com alta capacidade produtiva, que pode ser clonada pela enxertia.

SISTEMA FAEP



Autoria: Flávio Zanette - flazan@ufpr.br
Coordenação técnica: Néder Maciel Corso - neder@senarpr.org.br
Editoração e diagramação: Adilson Kussem - adilson@senarpr.org.br
Créditos fotográficos: Flávio Zanette



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

Administração Regional do Estado do Paraná

Rua Marechal Deodoro, 450 - 16º andar

Fone: (41) 2106-0401 - Fax: (41) 3323-1779

80010-010 - Curitiba - Paraná

e-mail: senarpr@senarpr.org.br

www.sistemafaep.org.br